

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	2800—estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 86	Anuncios e communicados, por linha	20
Semestre	1400—estampilhado		Repetições	20
Trimestre	700—estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na re- dação doissos exemplares.	na re
Brazil—Anno	7000—Semestre		Os srs. assignantes tomam em todas as suas publicações, o abate- timento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 14 DE OUTUBRO

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

O promettido é devido. Não nos tendo sido possível, por absoluta falta de espaço, darmos no numero anterior uma local circumstanciada das conferencias pedagogicas deste circulo, e sendo este assumpto de assás importancia e magnitud, fazemo-lo hoje com o desenvolvimento que reclama, destinando-lhe uma secção especial, onde relataremos todas as sessões.

1.ª CONFERENCIA

Pelas 11 horas da manhã de 3 do corrente, estando presentes as professoras e professores da 4.ª circumscripção, e representadas a *Camara Municipal*, pelo sr. vereador Dias, a *Junta Escolar*, pelo sr. padre Abilio, a *Sociedade Martins Sarmiento*, pelo sr. Adolpho Salazar, a *escola Francisco de Hollanda*, pelo sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, o asylo de *Santa Estephania*, pelo

seu professor o sur. padre Antonio Garcia Guimarães, a escola do *Coração de Jesus*, pelo sr. padre Francisco Xavier, o *Commercio de Guimarães*, pelo seu director, tomou o lugar da presidencia o sur. João Maria Pereira Junior, digno e illustrado sub-inspector d'este circulo, servindo de secretarios, enquanto se não procedia á eleição, os professores de Guilherme e S. Torquato, os srs. Manoel Joaquim Rebelo da Costa e Antonio José Lage, ficando assim constituída a meza.

Em seguida o sr. Presidente declarou aberta a sessão e começou de fazer a leitura d'um bem elaborado discurso, que versou sobre a instrucção e as escolas, utilidade das conferencias, fins a que visam etc.

Eis os pontos principaes d'aquella eloquente oração, que sentimos não poder dar na integra por falta de espaço.

Disse s. exc.ª que era a 3.ª vez que se reunia o professorado primario nas sedes dos respectivos circulos, e que pe-

la 3.ª vez todos os collegas do paiz estavam reunidos, com um só pensamento, com um unico fim, o de descobrirem novos horizontes na sciencia pedagogica para aplanarem a senda tortuosa e coberta de espinhos, da gloriosa mas difficil missão de preceptores da infancia.

Por vezes tinha ouvido censurar estas reuniões, como dispendiosas para os municipios e improductivas para a instrucção; mas que se os senhores tivessem visitado as escolas e conhecido das suas necessidades, seriam de opinião contraria. Que o professor portuguez teve e tem ainda uma vida atribulada, vivendo longe dos centros, sem bibliothecas, sem meios para comprar livros, e que por conseguinte demonstrar a utilidade das conferencias, onde os professores e o fraternal convívio se robustecem, instruem, animam e se esquecem até dos dissabores de sua penosa existencia, era desnecessario.

Lembrava que á perseve-

rança de muitos professores se deviam os melhoramentos que palmo a palmo se tinham conquistado no campo da sciencia pedagogica. A escola do seculo XIX não podia ser uma simples machina de ensinar a ler; o progresso exigia muito mais; a missão do professorado não era enfeitar manequins; era mais elevada, pois que consistia em ensinar ás creanças os tres grandes principios em que assenta a verdadeira civilização: o principio do util, o principio do bem e o principio do justo.

Que estes tres grandes principios constituíam a educação debaixo do aspecto de educação physica, de educação intellectual e moral e educação social.

Realizada uma educação debaixo d'este regimen, estavam satisfeitas as tres grandes necessidades do homem na terra: a vida material, a vida litteral, moral e religiosa e a vida social.

A educação então assim dirigida, dando a cada um d'esses brilhantes que foram confiados aos professores para lapidar, o brilho e a intensidade

que compoem, darão então o homem completo: forte para trabalhar, forte para crer e para amar e forte para governar.

Que offercia á illustração e cuidado da assemblea o programma que havia sido approvedo pelo exm.º sr. Inspector, e que pedia a todos que tivessem de entrar na discussão que expozessem desassombradamente, livres de toda e qualquer coação, as suas ideias.

Acabado o discurso, fez-se a chamada dos conferentes, verificando-se haver faltado alguns, por motivo justificado.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos secretarios, sendo eleitos os srs. Antonio José Fernandes da Silva Rego, professor de Souto, e José Antonio Crespo Guimarães, professor de Sando, e das differentes commissões que tinham de elaborar os pareceres sobre os pontos do programma das conferencias actuaes, assim como os pontos do programma para o anno futuro.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente disse que entendia que era conveni-

FOLHETIM

A PENHA DE GUIMARÃES

(IMPRESSÕES DE UMA DIGRESSÃO)

V

Dados alguns passos para o lado do sul, achavamo-nos na fonte da Santa, essa fonte que sahe do coração d'uma rocha, não abundante como a de Moysés, mas doce e branda como o pranto d'uns olhos magoados.

Este logar cercado de penedos, offerece sombra e commodidades para alli se passarem alguns momentos. Alli, juntamo-nos todos; pois tinhamo-nos perdido uns dos outros. As senhoras, as formosas *Nayades* d'aquella fonte, sentaram-se sobre um dos penedos dando-lhe o aspecto d'um bouquet de camelias. O penedo chorava, enviando o pranto n'aquella maviosa fonte que desfiava em soluços as lagrimas do seu pranto, e ellas corriam pelo monte abaixo como as perolas d'um rosario desfiado que se perdessem entre as urzes do monte.

O vento, atravessando a fresta da penedia, segredava á fonte o seguinte lyrismo:

Murmura, fonte, murmura,
E' brando o teu murmurar;
Que meiguice, que ternura
Te tens n'esse soluçar.

Cada gotta do teu pranto,
Que sobre esta penha cae
E' uma perola de encanto
Que pela terra se esvae.

Murmura, fonte, murmura,
Gême transida de dor;
Teu pranto—a propria doçura—
Diz saudade, diz amor.

Depois de permanecermos algum tempo n'este quadro que dava uma esplendida photographia, fomos ver a capella de Santa Catharina, d'onde vem o nome á serra, e o penedo escavado que o povo diz ter sido a cama d'aquella santa, contando em seguida a engenhosa lenda das cabras, acção heroica attribuida a Santa Catharina no tempo da Mourama.

Voltando d'ahi, em direcção ao norte, fomos ver o monumento a Pio IX que está ainda em principio de construcção, e cuja primeira pedra foi lançada no dia 18 de junho de 1882 pelo sr. Arcebispo Primaz, no meio de grande entusiasmo de musicas, vivas e coros formados por gentis e distinctissimas senhoras vimaranenses, como nos descreve o sr. dr. Elvira flos Santos no seu folheto—Monumento a Pio IX. Houve tambem, no esplanado da Penha, missa campal dita pelo sr. padre Affonso de Carvalho, um dos actos mais solemnes que engrandeceu aquelle dia.

D'este logar dirigimo-nos outra vez para o local da Gruta-ermida. A tarde com todo o seu cortejo de melancholias já ia tombando pelos montes. Eu fui ainda ver os

Passos da Coroação, Assumpção e Crucifixão; e, subindo novamente para o local da Gruta-ermida, dirigi-me para a nova capella do Relicario, que está collocada n'um dos melhores pontos de observação.

D'ahi, presenciei o pôr do sol. Estava só, apenas uma formosa borboleta me rodeava, como uma mariposa em roda da luz que adora, indo afinal desfallecer abraçada pelo fogo da sua dedicação.

Eram 7 horas e o astro-rei tombava no tumulto do Occidente, amortilhado nas franjas douradas do crepusculo. Que bella tarde! bella como os romancistas e os poetas sabem descrever. O aspecto da Penha, ao pôr do sol, era lindissimo; a serra coberta de luz e de sombras, como um quadro à Rembrandt tinha um aspecto melancolico, inclinando o coração para o amor e para a saudade que transpareciam n'aquelles ultimos raios da luz crepuscular.

Era já noite quando deixamos o Hospicio e atravessamos as ruas do chorado P.º Abreu e do Revd.º P.º Carvalho, formadas pelos gigantes de granito que pareciam outros tantos Adamastores surgindo d'aquella mar de sombras. Como era mais perto, preferimos o caminho do monte á estrada que vai de Guimarães á Penha, e lá descemos a custo por entre pedras e abysmos que aqui e alli nos faziam tropeçar. Eram 9 horas quando chegamos a Guimarães, e eu, despedindo-me de tão amaveis companhias, retirei-me com saudades d'aquella sympathica

digressão, repetindo a sós commigo aquellas palavras do chorado padre Caldas.

«Quem, passando por Guimarães não desejará subir á deleitosa Penha?»

«Quem, chegado alli, não ficará surprehendido por essas tantas bellezas que a rodeam?»

VI

Efectivamente, quem visitando a nobre patria do Affonso, e olhando para aquella serra, onde alvorece, como uma coroa de agulhas, entre as negras rochas, essa coroa de capellas que recordam as sublimes passagens do Christianismo, não sentirá desejos de vencer a distancia e chegar até lá?! Todos, decerto; e collocados n'aquelle observatorio é certa a surpresa, a admiração, o entusiasmo.

Não admira; os logares montanhosos e os visinhos do mar exercem uma poderosa influencia no espirito do homem. No alto d'uma montanha, diz Evaristo Gomes Saraiva, experimenta-se um sentimento de altivez natural comparando a nossa pequenez com a grandez dos phenomenos da natureza, que nos rodeia.

Nas montanhas respira-se um ar mais fresco, mais puro; não o viciam as emanções impuras das planicies nem a atmospherá carregada das cidades. Na montanha, o peito dilata-se, respira-se a plenos pulmões e parece que até se modifica o caracter e o modo de sentir do homem. Em frente d'estes quadros da natureza, o cerebro abrange mais

latos pensamentos, a phantasia torna-se mais elevada, mais sublime. E' porque as montanhas encerram n'um estreito espaço quasi todas as bellezas da terra. D'ahi, pode admirar-se n'um bello conjunto o imenso e variado panorama construido e desenhado pela natureza e pela arte e que os seculos transformam no seu movimento regular e intransigível.

A Penha de Guimarães é um d'estes logares. E' uma montanha aguda elevando-se muitos metros acima do nivel do mar, offerece os mais formosos e variados quadros ao observador.

Tem logar onde o espirito se torna activo e se expande n'um vôo arrojado. Tem paragens onde a alma se entusiasma, embecendo-se d'um lyrismo composto das tintas da aurora e dos sorrisos das campinas e das flores. Tem outras onde o espirito se entrega fatalmente á meditação, concentrando-se n'um ideal sombrio e triste.

Tem logares onde as lyras de Erato podem desferir anachreonticas aos *Romans e Julietas* que alli passam horas deliciosas esquecidos do viver d'um mundo positivo despidido de sonhos e phantasias.

E este conjunto de quadros e este variado panorama formam um mixto sublime, que delicia a sensibilidade, prende a intelligencia e satisfaz a vontade no desejo d'um gozo intimo.

Visella, Setembro de 83.

BRAULIO CALVES

ente que no dia seguinte houvesse sessão para as commissões tratarem dos assumptos concernentes ao seu fim.

Posta a votação esta proposta foi approvada por maioria, sendo em seguida encerrada a sessão, dando o sr. presidente para a ordem do dia seguinte trabalhos em commissões.

Em 3 e meia horas da tarde.

2.ª CONFERENCIA

Pelas 10 horas da manhã de domingo, foi aberta a sessão das conferencias pedagogicas, presidindo o sub-inspector o sr. João Maria Pereira Junior, e occupando os lugares de secretarios effectivos, os srs. Fernandes Rego e Crespo Guimarães com assistencia de todo o professorado d'este circulo.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior foi unanimemente approvada, e feita a chamada dos conferentes viu-se que haviam faltado alguns por motivos justificados.

Tendo o sr. presidente concedido a palavra a conferencia e não havendo quem a pedisse, deu por encerrada a sessão, continuando as commissões os trabalhos, dando para a ordem do dia seguinte a leitura e discussão do primeiro e segundo pontos do programma.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 28 de outubro, no governo civil de Braga, arruinar-se-hão com o abatimento de 60 p. c. os seguintes foros:

Foro imposto no prazo do Casal dos Carvalhos, na freguezia de S. Pedro de Polvoreira. Emphyteuta, Francisco José do Valle Peixoto, 644\$780 reis—257\$91.

Foro imposto no prazo do Casal do Ermo e Martimpó; na freguezia de Santa Maria de Airão. Emphyteuta, o visconde de Santa Luzia, 730\$907 reis—292\$364.

Foro imposto no prazo de uma metade do Casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande. Emphyteuta, Antonio José da Cruz Magalhães, 721\$922 reis—288\$768.

Foro imposto no prazo de Uma Metade do Casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande. Emphyteuta, Antonio José da Cruz Magalhães, 750\$672 reis—300\$268.

Foro imposto no prazo do Casal de Santarem, na freguezia de Santa Maria de Sande. Emphyteuta, Domingos da Cruz de Souza, 1:068\$180 reis—427\$272.

Foro imposto no prazo do Casal da Bocca de Cima de Villa, na freguezia de S. Vicente de Oleiros. Emphyteuta, Antonio da Silva, 1:289\$855 reis—515\$942.

Foro imposto no prazo do Casal da Palmada, na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros. Emphyteuta, o dr. Francisco de Moraes Sarmento, 624\$317 reis—249\$726.

Foro imposto no prazo do

Casal da Quinta da Torre, na freguezia de Santa Maria de Matã. Emphyteuta, o dr. José Joaquim Vieira, barão de Paço Vieira, 2:114\$870 reis—845\$948

No dia 30 de outubro, com o abatimento de 40 p. c. os seguintes foros:

Foro imposto em uma casa na rua da Caldeira, em S. Sebastião. Emphyteuta, João Carlos Pereira Lobato de Azevedo, 2\$895 reis—1\$737.

Foro imposto em uma casa na rua de Traz de Oleiros, em S. Sebastião. Emphyteuta José Alves Pereira, 1\$800 reis—1\$080.

Foro imposto em uma casa na rua de Traz de Oleiros, em S. Sebastião. Emphyteutas, os herdeiros de Custodio José Duarte, 2\$750 reis—1\$650.

Foro imposto em uma casa na rua de Santa Maria, de Nossa Senhora da Oliveira. Emphyteuta, Gaspar Ribeiro Grmes de Abreu 11\$040 reis—6\$624.

Diário do Governo n.º 219

Camara Municipal

SESSÃO DE 14 DE OUTUBRO

Ext. part. do «C. de Guimarães»

Presidencia do sr. José de Castro Sampaio; presentes os srs. vereadores: Domingos José de Sousa Junior, José Ferreira d'Abreu e Antonio Dias de Castro.

Abriu-se a sessão às 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Leram-se os seguintes officios: Do sr. governador civil enviando uma reclamação dos recrutados refractarios e voluntarios readmittidos d'este concelho, abonados ao contingente do corrente anno.

Do mesmo sr. enviando um requerimento em que José Pereira, soldado do regimento 8, reclama contra a nota de refractario, para a camara informar sobre as allegações do requerente.

Do sr. Director das Obras Publicas do Districto enviando um officio em resposta ao que lhe foi remettido pela camara em 6 do corrente.

Do sr. presidente da junta de parochia de Ronfe, respondendo ao officio enviado em 2 do corrente.

Do sr. sub inspector escolar participando que foram encerradas as conferencias pedagogicas e enviando a nota dos professores que assistiram às sessões.

Do mesmo sr. enviando o livro das actas que serviram de base aos trabalhos das conferencias.

Requerimentos: Do sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, pedindo licença para inutilisar uma porta do predio que possui na rua de Camões e Campo do Tournal.

Deferido. Do sr. Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, d'esta cidade, pedindo licença para mandar aparelhar duas pedras em frente do predio que habita no largo de S. Sebastião.

Deferido. Do sr. Manoella Costa Dias, de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para occupar 40 metros quadrados de terreno publico em frente ao seu predio, na rua de S. Torquato, por tempo de 40 dias.

Ao fiscal d'obras. Do sr. João Pereira dos Santos, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente da sua casa, na rua d'Alegria, com o se-

guinte distico:—Tabacos e vinho. J. P. S.

Deferido. Da sr.ª Emilia Maria d'Arcaujo Cardozo Dantas, pedindo licença para collocar no seu predio, na rua de Camões, a seguinte taboleta:—Modista Emilia M. A. C. Dantas.

Deferido. Do sr. Feleclano Eviã, residente nesta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta no seu predio, na rua Nova de Santo Antonio, com o seguinte distico:—Confeitaria. Toma conta de toda e qualquer encomenda de doce.

Deferido. Do sr. Joaquim José Pereira Moutinho, pedindo licença para collocar umas vitrines n'um predio na rua de Camões.

Deferido, com a condição de que as vitrines não tenham de fundo mais de 10 centimetros.

Do sr. Gaspar Lobo de Souza Machado, pedindo a concessão de 10 metros quadrados de terreno no cemiterio para construir um jazigo de familia.

Ao vereador do respectivo pelouro.

Do sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, pedindo a concessão de 11 metros quadrados de terreno no cemiterio para construir um jazigo de familia.

Ao vereador do respectivo pelouro.

Do sr. Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, pedindo igual concessão.

Teve o mesmo despacho.

Da sr.ª D. Rosa Guilhermina Ferreira d'Abreu e filhos pedindo licença para levantar um mausoleu no cemiterio publico.

Deferido. Do sr. Manoel José Martins pedindo identica licença.

Teve igual despacho.

Do sr. Manoel Ignacio de Freitas do Mosteiro do Souto, pedindo licença para abrir 3 portadas no predio que possui na rua de Val de Donas.

A informar ao sr. vereador fiscal.

Do sr. Francisco Joaquim de Faria e Sousa pedindo licença para construir algumas moradas de casas no logar do Assento em S. Torquato, e que se lhe marque o alinhamento.

Ao sr. fiscal das obras.

Do sr. Francisco José Montes, do Salvador de Briteiros, pedindo para vedar uma sorte de matto.

A informar á junta de Parochia.

Resoluções:

Resolveu-se que a feira annual que se faz na freguezia de S. Torquato, na segunda-feira seguinte ao proximo domingo de julho, seja transferida para o terceiro domingo do mez de maio; e que os mercados mensaes que se fazem na mesma freguezia nos segundos domingos de cada mez, sejam feitos na primeira sexta-feira de cada mez.

Sob proposta do sr. vereador Sousa que para jazigos ou mausoleus das ruas do cemiterio, seja prohibida a construção de 2 capillas em seguida a fim de evitar que as mesmas ruas se tornem escuras.

Findou a sessão às 11 e meia.

Noticiario

Homenagem a Capello e Ivens

Termina amanhã impreterivelmente a inscripção para o album de assignaturas, off-recido e dedicado pela imprensa de Lisboa, aos benemeritos exploradores Capello e Ivens.

A inscripção está ainda aberta nos estabelecimentos dos srs Silva Caldas, Casa Avaneza, Domingos Guimarães e «Commercio de Guimarães».

Sessões camarárias

Começamos hoje a publicar o extracto das sessões camarárias, satisfazendo assim aos pedidos que nos tem sido feitos por alguns dos nossos estimaveis assignantes.

Carta

Temos uma carta em nosso poder, que não podemos hoje publicar por falta de espaço, do illustrado correspondente d'esta cidade para o «Primiro de Janeiro».

Será publicada no proximo numero.

Partida

O nosso presadissimo amigo e collaborador n'este jornal, Braulio Caldas, parte amanhã para Coimbra onde vae frequentar o 3.º anno theologico e de direito na Universidade.

Assembléas eleitoraes

A exm.ª camara, usando da facultade que lhe concede o § 2.º do art. 275 do Cod. Administrativo, procedeu a nova designação do numero de assembléas eleitoraes, que já foi approvada pela Commissão Districtal.

O concelho fica dividido em 11 assembléas que são, pela ordem, as seguintes: Nossa Senhora da Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Santa Eulalia de Nespereira, S. Miguel das Caldas, Santa Maria dos Gemios, S. Jorge de Selho, S. Thiago de Ronfe, S. Torquato, S. Martinho de Sande e S. Martinho de Gondomar.

Senhora da Oliveira: é composta pelos eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de S. Miguel do Castello, Pencello, Mesão-frio, Azucem.

S. Paio: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Fermantões e Creixomil.

S. Sebastião: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de S. Thomé d'Abbação, Pinheiro, Mascoteiros, Urgez e Costa.

Santa Eulalia de Nespereira: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Guardizella, Gandarella, Polvoreira, Infias, Conde e S. Thiago de Candozo.

S. Miguel das Caldas: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de S. João Lordello e Moreira de Conegos.

Santa Maria dos Gêmeos: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Infantas, Serzedo, Taboadello, Tagilde, S. Faustino de Vizella, Pentieiros, S. Paio de Vizella, S. Christovão d'Abbação e Calvos.

S. Jorge de Selho: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Paraizo, Serzedello, Gondar, S. Christovão de Selho, S. Martinho de Candozo e Silvares.

S. Thiago de Ronfe: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Leitos, Figueiredo, Brito, S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão, Oleiros e Vermil.

S. Torquato: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de S. Lourenço de Selho, Bendufe, Gonça, Gominhaes, Aldão, Athaes e Lobeira.

S. Martinho de Sande: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de S. João de Ponte, Barco, Caldellas, Longos, Balazar, Villa Nova de Sande e S. Clemente de Sande.

S. Martinho de Gondomar: reúne os eleitores da respectiva freguezia e os das freguezias de Castellões, Aroza, Santo Thyroso de Prazins, Coryite, Santa Leucadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, Santa Eufemia de Prazins, S. Sal-

vador de Souto, Santa Maria do Souto e Donim.

Rectificação

No ultimo numero disse-mos, por mal informados, que a orchestra que tocou no domingo no «Club Commercial Vimaranesense», foi offerrecida pela officialidade d'infanteria 20, quando é erro, segundo informações fidedignas, que a referida orchestra foi ali tocar com auctorisação do exm.º sr. commandante do regimento, accedendo á licença que para esse fim solicitou o sr. Ramos, digno regente da banda do mesmo regimento.

«A Imprensa»

Recebemos o primeiro numero d'esta revista scientifica, litteraria e artistica, que começou a ver a luz da publicidade em Lisboa.

E' seu director o festejado escriptor Affonso Vargas. Agradecemos a visita.

Erratas

No folhetim do Braulio Caldas do n.º passado, sahiram por incuria de revisão, alguns erros dos quaes citamos o seguinte:

Quando diz: *Coube-me appropriar aqui os versos etc.*, deve ler-se *coube-me appropriar aqui os versos do Poema da alma de José Leite de Vasconcellos, porque etc.*

Eleições

Tem logar no dia 2 de dezembro as eleições dos paros do reino.

No dia 22 de novembro reunir-se-hão as juntas geraes, camaras municipais de Lisboa e Porto para a eleição dos delegados effectivos e supplentes, assim como os collegios municipais do continente e ilhas, para a eleição dos delegados aos collegios districtaes.

Curso nocturno

Como se vê do annuncio que vae no respectivo logar, o sr. Vasques de Mesquita abre no dia 13 do corrente um curso nocturno de Francez, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Mortalidade de Guimarães

Durante o mez findo falleceram n'esta cidade 27 pessoas, sendo 15 adultos e 12 menores, cujos cadavores foram sepultados no cemiterio publico d'Atougua.

No hospital da Misericordia falleceram 7, no de S. Francisco 1 no de S. Domingos 4 e em diferentes domicilios 18.

LOJA DO POVO

Com esta denominação, um excellente sortido de fazendas e grande modicidade de preços, muito breve será aberto ao publico na casa do largo de S. Sebastião com frente para o Tournal o estabelecimento que o annunciante mudou da rua de S. Damaso.

O seu reaparecimento será todo novidades e as compras nelle effectuadas serão nas mais vantajosas condições.

Adiem, pois, as exm.ª familias que tenham de fazer as suas compras aguardando

a abertura da **LOJA DO POVO**, e verão que o fazem em boa hora.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo. Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do lancete do Banco de Guimarães em 30 de Setembro de 1885

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal.....	33:496\$835
Agências no Porto e Lisboa.....	59:564\$222
Outras agencias no paiz.....	54:104\$058
Ditas no estrangeiro	89:827\$589
Creditos-devedores por q correntes cancionadas....	108:326\$102
Diversos devedores credores.....	282:964\$448
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio	547:008\$450
Edifício do Banco e moveis	6:000\$000
Emprestimos sobre peahores.....	64:997\$095
Papeis de credito	375:888\$934
Accionistas, prestações a receber..	100:000\$000
Letras protestadas..	6:750\$631
Lequidações	10:104\$327
	1:739:029\$911
PASSIVO	
Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e agencia do Porto	10:130\$000
Depositos na sede e agencias do Porto e Lisboa.....	146:768\$570
Obrigações a pagar	1:007:814\$905
Dividendos a pagar	2:741\$600
Fundo de reserva	41:000\$000
Dito para liquidações	23:913\$190
Reserva para contribuições.....	4:622\$322
Letras a pagar...	224\$300
Lucros e perdas...	1:815\$624
	1:739:029\$911

Banco de Guimarães, 30 de setembro de 1885.

Os Gerentes,
José de Castro Sampaio
Ignácio Teixeira de Menezes

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão no fim assignado, correm seus termos nos autos de execução de conciliação em que é exequente José Antonio de Meira, da freguezia de S. Torquato, na qualidade de cessionario de José Antonio Fernandes de Andrade, da freguezia de Gonça ambos d'esta comarca e executada Felicidade Maria viuva, por si e como tutora da menor sua neta Josefa, e do demente seu filho Francisco, estes assistidos de seu curador o Ba-

charel Rodrigo Machado da Silva Sallazar, e moradora que foi na freguezia de Gonça e hoje auzente em parte incerta, e nos quaes por editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio é citada a referida executada Felicidade Maria, por si e como tutora de sua neta Josefa, e do demente seu filho Francisco, moradora que foi na freguezia dita de Gonça, para ver seguir os termos da execução, e no prazo de 10 dias, posteriores ao prazo dos editos, escolher domicilio legal n'esta comarca ou constituir advogado ou procurador para receber as mais intimações, pena de revelia.

Guimarães 8 d'outubro de 1885.

Verificado Santos
O escrivão
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas 221

Arrematação

1.ª publicação

No processo de arrolamento dos bens da herança da fallecida Anna Margarida, creada de servir, moradora que foi n'esta cidade, se tem de proceder em hasta publica no dia 25 do corrente mez, pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, á arrematação dos mesmos bens, que são: diversas roupas por metade do valor da louvação, e diversos objectos de ouro, que tudo será n'esse acto presente, e se entregará aquem mais der. Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 13 d'Outubro de 1885.

Verificado Santos
O escrivão
Januario de Souza Loureiro 222

Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abre na proxima 2.ª feira, 19 do corrente, um curso nocturno de Francez principiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escrita e conversação franceza. Rua de Santa Luzia, 146. 225

TINTA PRETA

DE GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza. Senhora da Guia—39

Guimarães 218

Quinta em S. Martinho de Sande

VENDE-SE a quinta denominada—«Convido de Baixo»—sita em S. Martinho de Sande, na estrada de Guimarães a Braga, proximo das Caldas das Taipas. E' de natureza allodial e comprehende: casa para senherio, dita para caseiros, côrtes e pertenças, eira de pedra, terras lavradas e de montado e bastante agua de lima e rega. Paga de renda 5:923 litros de meado e produz muito vinho de excellente qualidade. A'em dos bravios necessarios para a sua fabrica tem algumas «sortes» de matto de bastante valor. Para tratar em Guimarães com o Rev.º Sr. P.º Reis, rua do Campo da Feira n.º 54—55. 220

ANNUNCIO

Carvão mineral de Mont'Alto e Ervedosa

JOÃO Pereira da Silva Guimarães, da rua de Paio, Galvão n.º 17 a 19 é o correspondente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto. 215

Venda de casas

VENDE-SE a casa n.º 99 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.º 1 e 3. Está encarregado d'esta venda o tabelião, José Joaquim d'Oliveira. 219

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

1.ª publicação

Faz saber que no dia 4 do proximo mez de novembro ás 10 horas da manhã tem de se arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1886 a saber:

- 24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;
- 2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia;
- 5 reis em kilogramma de peixe fresco;
- 5 reis em cada 4,500 kilogrammas de carvão;
- 3 reis em cada melancia, e melão, saboia e repollo;
- 30 reis em cada litro de aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas;
- 13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado;
- 4 reis em cada litro de vinho verde, de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitre de sal;

1 real em cada trez kilogramas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

100 reis em cada trave e 2 reis em cada taboa ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou auar, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio;

O fornecimento d'oleo de petroleo e de chaminés para a illuminação publica.

Os estrumes das latrinas e os residuos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio municipal no sitio d'Atougua.

As condições acham-se patentes nasecretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 5 e 6 do referido mez.

Guimarães 12 de outubro de 1885.

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio 223

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

1.ª publicação

FAZ publico que, em sessão de 22 de julho d'este anno, usando da faculdade que lhe concede o § 2.º do artigo 275.º do Codigo Administrativo, deliberou fazer para as eleições municipaes e districtaes uma nova designação do numero de assembleias eleitoraes, cuja deliberação foi approvada pela Comissão Districtal em data de 17 de agosto d'este mesmo anno, ficando em consequencia formadas as mencionadas assembleias pela seguinte forma:

1.ª ASSEMBLEIA

Nossa Senhora da Oliveira, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castelo, Santa Maria de Matamá S. João Baptista de Pencello S. Romão de Mesão frio, e S. Pedro de Azuém.

2.ª ASSEMBLEIA

S. Paio, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Santa Eulalia de Fermentões e S. Miguel de Creixomil.

3.ª ASSEMBLEIA

S. Sebastião, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Thomé d' Abbação, Pinheiro, Mascotellos, Urgezes e Costa.

4.ª ASSEMBLEIA

Santa Eulalia de Nespereira, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Guardisella, Gandarella, Polvoreira Lufias, Conde e S. Thiago de Candozo.

5.ª ASSEMBLEIA

S. Miguel das Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas, Lordello e Moreira do Conegos.

ma freguezia e dos das freguezias de S. Thomé d' Abbação, Pinheiro, Mascotellos, Urgezes e Costa.

4.ª ASSEMBLEIA

Santa Eulalia de Nespereira, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Guardisella, Gandarella, Polvoreira Lufias, Conde e S. Thiago de Candozo.

5.ª ASSEMBLEIA

S. Miguel das Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas, Lordello e Moreira do Conegos.

6.ª ASSEMBLEIA

Santa Maria dos Gemios, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Infantas, Serzedo, Taboadello, Tagilde, S. Faustino de Visella, Penteiros, S. Paio de Visella, S. Christovão d'Abbação e Calvos.

7.ª ASSEMBLEIA

S. Jorje de Selho, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Paraizo, Serzedello Gondar, S. Christovão de Selho, S. Martinho de Candozo e Silvares.

8.ª ASESEMBLEIA

S. Thioga de Ronfe, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Leitões, Figueiredo, Brito, S. João Airão, Santa Maria d'Airão, Oleiros e Vermil.

9.ª ASSEMBLEIA

S. Torquato, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Lourenço de Selho, Rendufe, Gonça, Gominhães, Aldão, Athães e Lobeira.

10.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Sande, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João de Ponte, Barco, Caldeias, Longos, Balazar, Villa Nova de Sande, S. Lourenço de Sande e S. Clemente de Sande.

11.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Gondomar, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Castellões, Aroza, Santo Thyroso de Prazius, Corvite, Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, Santa Eufemia de Prazius, S. Salvador de Souto, Santa Maria de Souto e Donim.

E para constar, e em cumprimento do disposto no § 3.º do citado artigo 275.º do Codigo Administrativo se publica o presente.

Guimarães, 12 de Outubro de 1885.

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio 224

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho d'algodão. Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel. Dar dous mil pontos n'um minuto? Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos. Não quebra as agulhas nem corta a fazenda. Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita. Garantidas por 42 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21 GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 450 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60
3.ª	50
4.ª	40
5.ª	20

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bihetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, ecartas, cartazes, etc.

Preços commodos